

P 3547

Núcleo de treinamento em reanimação cardiopulmonar FAMED-UFRGS/ HCPA – história, realidade atual e perspectivas futuras

Luísa Grave Gross, Bruno Florentino Goldani, Luiz Antônio Iorra Demaman Pinto, Michelle Moraes Jacinto, Cibelle de Abreu Evaldt, Guilherme Pozueco Zaffari, Sílvia Regina Rios Vieira, Taís Sica da Rocha
Equipe Núcleo de Treinamento em Reanimação Cardiopulmonar FAMED-UFRGS/ HCPA
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO: A parada cardiopulmonar (PCR) é a cessação súbita da atividade mecânica cardíaca, podendo acometer pessoas de todas as idades. Ela está relacionada à alta taxa de mortalidade, porém estudos estimam que 50% das PCRs poderiam ser recuperáveis por manobras de reanimação. Por esta razão, desde 1993, o Núcleo de Treinamento em Reanimação Cardiopulmonar FAMED-UFRGS/ HCPA (NTRCR) vem capacitando estudantes de diversos cursos e semestres, profissionais da saúde e comunidade em geral. **METODOLOGIA:** Baseando-se nos Guidelines da “American Heart Association for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care” de 2010, 10 instrutores, sob a coordenação de duas professoras, ministram treinamentos de Reanimação Cardiopulmonar Básica Adulta e Pediátrica, além de Intubação Orotraqueal (IOT), compostos por aula teórica seguida de prática em manequins. O público alvo é formado por estudantes da área médica, profissionais de saúde e membros da comunidade em geral. A partir de listas de chamadas de cada treinamento, contabilizou-se o número de pessoas treinadas no ano de 2014 e qual o tipo de treinamento realizado. **RESULTADOS:** Em 2014, 113 alunos de medicina do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da UFRGS, 83 do oitavo semestre e 72 pessoas da comunidade em geral receberam o treinamento de Reanimação Cardiopulmonar Básica do adulto. Em relação à Reanimação pediátrica, 118 alunos do segundo semestre foram treinados, além de 71 do oitavo semestre e 45 da comunidade em geral. Quanto ao treinamento de IOT, 62 estudantes do oitavo semestre foram treinados. O NTRCR, apenas no ano de 2014, capacitou um total de 564 pessoas em diferentes tipos de treinamentos. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário ampliar o número de treinamentos tanto de profissionais de saúde como da população em geral, visto que a maior parte das PCRs ocorre no ambiente extra-hospitalar e que muitas vítimas não recebem atendimento adequado. O NTRCR busca ampliar o número de pessoas capacitadas através de maior divulgação dos treinamentos. Além disso, o NTRCR está desenvolvendo dois questionários a serem aplicados a todos os participantes dos treinamentos, com o intuito de mensurar o conhecimento prévio e após o curso, avaliando, assim, a efetividade dos treinamentos ministrados. **Palavras-chaves:** parada cardiopulmonar, Basic Life Support, trauma.